

As 10 espécies de anfíbios levantadas em campo são distribuídas em seis famílias: Brachycephalidae, Bufonidae, Hylidae, Leiuperidae, Leptodactylidae e Microhylidae. Os dois lagartos possuem representantes apenas das famílias Anguidae e Gekkonidae. As duas serpentes pertencem às famílias Dipsadidae e Viperidae.

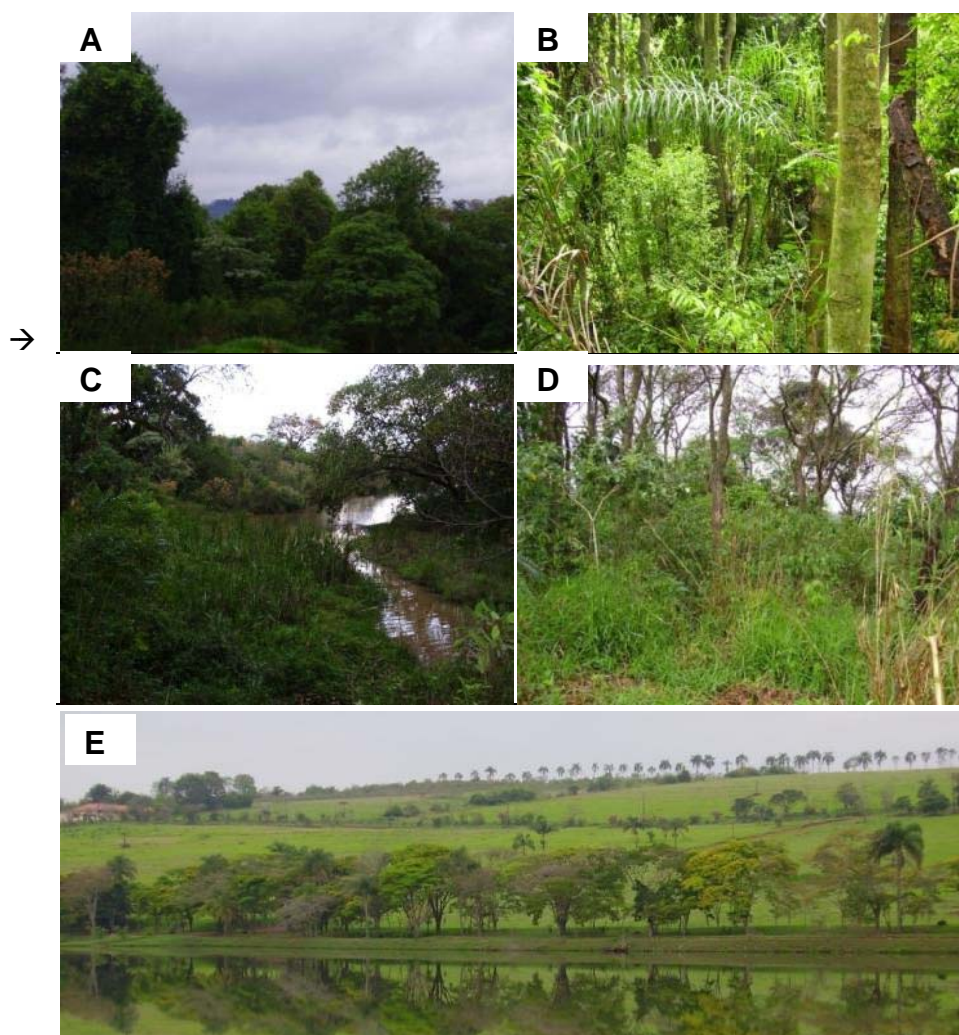


Figura 5.10.3.2-I: A e B representam áreas florestadas da ADA e C e D na AID. A figura E mostra parte da ADA e um de seus lagos. Loteamento Residencial sete Lagos, Itatiba, SP

Fonte: PA BRASIL, 2010

O quadro 5.10.3.2-I apresenta as espécies de anfíbios e répteis registradas para a área de estudo, nome popular, ambiente de registro, metodologia de amostragem e status de conservação. Para a confecção desta lista, foram utilizados os dados primários e os dados secundários.

Quadro 5.10.3.2-I: Lista da herpetofauna registrada para a área do empreendimento.

Legenda:

ADA - área diretamente afetada, AID - área de influência direta), metodologia de amostragem (L - revisão de literatura, E - entrevista, BA - busca ativa e V - vocalização) e status segundo a Lista Nacional da Fauna Ameaçada de Extinção (MMA, 2008), a Lista da Fauna Ameaçada do Estado de São Paulo (Governo do Estado de São Paulo, 2008) e a International Union for Conservation of Nature/IUCN (VU - vulnerável, EN - em perigo, CR - criticamente em perigo, EX - extinta) e características (R - rara, PF - pouco freqüente, F - freqüente, E - endêmica e/ou X - exótica).

Nome Científico	Nome Popular	Local de registro	Metodologia de Amostragem	Status	Características
ORDEM SQUAMATA					
Família Colubridae					
<i>Tantilla melanocephala</i>	cobra-da-terra	-	L	-	F
Família Dipsadidae					

Quadro 5.10.3.2-1: Lista da herpetofauna registrada para a área do empreendimento.

Legenda:

ADA - área diretamente afetada, AID - área de influência direta), metodologia de amostragem (L - revisão de literatura, E - entrevista, BA - busca ativa e V - vocalização) e status segundo a Lista Nacional da Fauna Ameaçada de Extinção (MMA, 2008), a Lista da Fauna Ameaçada do Estado de São Paulo (Governo do Estado de São Paulo, 2008) e a International Union for Conservation of Nature/IUCN (VU - vulnerável, EN - em perigo, CR - criticamente em perigo, EX - extinta) e características (R - rara, PF - pouco freqüente, F - freqüente, E - endêmica e/ou X - exótica).

Nome Científico	Nome Popular	Local de registro	Metodologia de Amostragem	Status	Características
<i>Apostolepis assimilis</i>	falsa-coral	-	L	-	R
<i>Liophis jaegeri</i>	cobra-capim	-	L	-	R
<i>Oxyrhopus guibei</i>	falsa coral		E	-	F
<i>Sibynomorphus mikanii</i>	dormideira	ADA e AID	BA, E	-	F
Família Viperidae					
<i>Bothrops cf. jararaca</i>	jararaca	ADA	BA, E	-	F
<i>Bothrops pauloensis</i>	jararaca	-	L		R
<i>Crotalus durissus</i>	cascavel	-	E	-	F
Família Anguillidae					
<i>Ophiodes striatus</i>	cobra-de-vidro	ADA	BA	-	PF
Família Gekkonidae					
<i>Hemidactylus mabouia</i>	lagartixa	ADA	E	-	F, X
Família Teiidae					
<i>Tupinambis merianae</i>	teiú	-	E	-	F
Família Tropiduridae					
<i>Tropidurus itambere</i>	calango	-	E	-	F
ORDEM ANURA					
Família Brachycephalidae					
<i>Ischnocnema cf. guentheri</i>	rã-do-folhoso	ADA	V	-	F
Família Bufonidae					
<i>Rhinella schneideri</i>	sapo-cururu	ADA	BA, E	-	F
Família Cyclorhynchidae					
<i>Odontophrynus americanus</i>	sapo-escavador	-	L	-	F
<i>Proceratophrys boiei</i>	sapo-de-chifres	-	L	-	F
Família Hylidae					
<i>Dendropsophus sanborni</i>	pererequinha-do-brejo	ADA e AID	BA, V	-	F
<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	perereca-cabrinha	ADA e AID	V	-	F
<i>Hypsiboas faber</i>	sapo-martelo	ADA	V	-	F
<i>Hypsiboas prasinus</i>	perereca	ADA e AID	BA, V	-	F
<i>Scinax fuscovarius</i>	perereca-de-banheiro	ADA e AID	BA	-	F
Família Leiuperidae					
<i>Physalaemus cuvieri</i>	rã-cachorro	ADA e AID	BA, V, L	-	F
Família Leptodactylidae					
<i>Leptodactylus fuscus</i>	rã-assobiadora	ADA	V, L	-	F
<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>	rã-pimenta	-	L	-	F
Família Microhylidae					
<i>Elachistocleis cf. ovalis</i>	sapo-guarda	ADA e AID	V	-	F

Font: PA BRASIL, 2010.

Como resultado da expedição de campo considerando ADA e AID foi registradas 10 espécies de anfíbios anuros, pertencentes às famílias Brachycephalidae (1 sp.), Bufonidae (1 sp.), Hylidae (5 spp.), Leiuperidae (1 sp.), Leptodactylidae (1 sp.) e Microhylidae (1 sp.). Dentre os répteis, foram visualizados um juvenil de jararaca (*Bothrops cf. jararaca*), duas dormideiras (*Sibynomorphus mikanii*) e dois lagartos (*Ophiodes striatus*). (Figura 5.10.3.2-2)

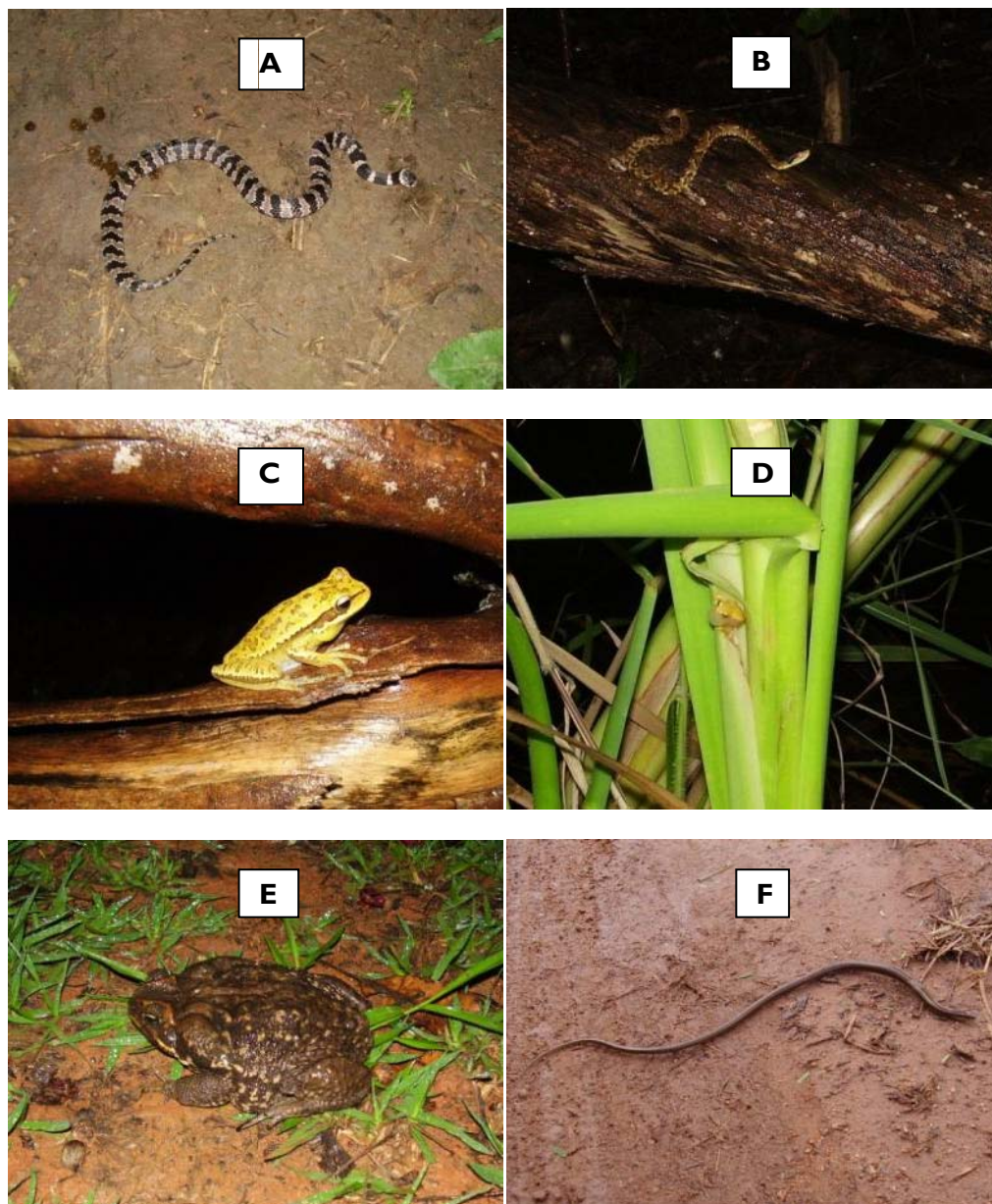


Figura 5.10.3.2-2: A – *Sibynomorphus mikanii*, B – *Bothrops jararaca*, C – *Hypsiboas prasinus*, D – *Dendropsophus sanborni*, E – *Rhinella schneideri* e F – *Ophiodes striatus*.

Fonte.; PA BRASIL, 2010.

Nenhuma espécie está classificada como vulnerável na Lista Nacional da Fauna Ameaçada de Extinção (MMA, 2008) e na Lista da Fauna Ameaçada do Estado de São Paulo (Governo do Estado de São Paulo, 2008) e em perigo pela lista da *International Union for Conservation of Nature* (IUCN).

Na **Área de Influência Indireta (AII)** o empreendimento proposto foi planejado para ser implantado em uma região onde já houve retirada da floresta primária há um bom tempo, restando assim somente uma capoeira que se espalhou e colonizou a maior parte da área de estudo. Poucos estudos foram realizados abrangendo a região.

Os locais mais próximos se referem à Mata de Santa Genebra, em Campinas e a Serra do Japi, em Jundiaí ou a um empreendimento conhecido como Residencial Santa Rosa (“Diagnóstico e

prognóstico dos impactos ambientais na construção do Residencial Santa Rosa - Itatiba (SP) – Herpetofauna, 2008 realizado por Nunes, P.M.S. - dados não disponíveis/publicados).

As espécies encontradas neste estudo possuem hábito generalista e ocupam uma grande diversidade de ambientes. Todas as espécies de anfíbios e répteis encontradas por revisão bibliográfica em áreas próximas encontram-se no 5.10.3.2-2.

Quadro 5.10.3.2-2: Lista da herpetofauna registrada para a área de influência indireta do empreendimento.

Legenda:

Lista Nacional da Fauna Ameaçada de Extinção (MMA, 2008), a Lista da Fauna Ameaçada do Estado de São Paulo (Governo do Estado de São Paulo, 2008) e a *International Union for Conservation of Nature/IUCN* (DD - dados deficientes) e características (R - rara, PF -pouco freqüente, F - freqüente e X - exótica) e fonte da literatura.

Nome Científico	Nome Popular	Status	Características	Fonte
ORDEM SQUAMATA				
Família Amphisbaenidae				
<i>Amphisbaena alba</i>	cobra-de-duas-cabeças	-	R	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
<i>Cercolophia roberti</i>	cobra-de-duas-cabeças	-	R	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
Família Anguidae				
<i>Ophiodes striatus</i>	cobra-de-vidro	-	R	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
Família Gekkonidae				
<i>Hemidactylus mabouia</i>	lagartixa	-	F, X	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
Família Gymnophthalmidae				
<i>Cercosaura ocellata</i>	-	-	PF	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
Família Leiosauridae				
<i>Enyalis iheringii</i>	camaleãozinho	-	PF	Sazima & Manzani, 1995
<i>Urostrophus vauieri</i>	lagarto-da-pedra	-	R	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
Família Scincidae				
<i>Mabuya dorsivittata</i>	calango-liso	-	PF	Sazima & Manzani, 1995
<i>Mabuya frenata</i>	calango-liso	-	PF	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
Família Teiidae				
<i>Ameiva ameiva</i>	calango-verde	-	F	Ferreira, 2008
<i>Tupinambis merianae</i>	teiú	-	F	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
Família Tropiduridae				
<i>Tropidurus itambere</i>	calango	-	F	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
Família Anomalepididae				
<i>Lythyphlops beui</i>	cobra-cabelo	-	R	Sazima & Manzani, 1995
Família Boidae				
<i>Boa constrictor</i>	jibóia	DD ¹	R	Ferreira, 2008
Família Dipsadidae				
<i>Apostolepis dimidiata</i>	cobra-da-terra	-	R	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
<i>Apostolepis assimilis</i>	falsa-coral		R	Lema & Guyer, 2002
<i>Dipsas indica</i>	dormideira	-	R	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
<i>Helicops modestus</i>	cobra-d'água	-	F	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
<i>Liophis jaegeri jaegeri</i>	cobra-capim		R	Frota, 2005
<i>Liophis miliaris</i>	cobra d'água	-	F	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
<i>Liophis poecilogyrus</i>	cobra de capim	-	R	Sazima & Manzani, 1995
<i>Liophis reginae</i>	jararaquinha-do-campo	-	F	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
<i>Oxyrhopus guibei</i>	falsa-coral	-	F	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
<i>Phalotris mertensi</i>	falsa-coral	-	R	Sazima & Manzani, 1995
<i>Philodryas oellersii</i>	cobra-verde	DD ¹	R	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
<i>Philodryas patagoniensis</i>	cobra-cipó	-	R	Ferreira, 2008
<i>Sibynomorphus mikanii</i>	dormideira	-	F	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
<i>Thamnodynastes strigatus</i>	corredeira	-	R	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
Família Colubridae				
<i>Chironius bicarinatus</i>	cobra cipó	-	F	Sazima & Manzani, 1995
<i>Chironius quadricarinatus</i>	cobra cipó	-	R	Sazima & Manzani, 1995
<i>Mastigodryas bifossatus</i>	jararacuçu-do-brejo	-	R	Sazima & Manzani, 1995

Quadro 5.10.3.2-2: Lista da herpetofauna registrada para a área de influência indireta do empreendimento.

Legenda:

Lista Nacional da Fauna Ameaçada de Extinção (MMA, 2008), a Lista da Fauna Ameaçada do Estado de São Paulo (Governo do Estado de São Paulo, 2008) e a *International Union for Conservation of Nature/IUCN* (DD - dados deficientes) e características (R - rara, PF -pouco freqüente, F - freqüente e X - exótica) e fonte da literatura.

Nome Científico	Nome Popular	Status	Características	Fonte
<i>Simophis rhinostoma</i>	falsa-coral	-	R	Sazima & Manzani, 1995
<i>Spilotes pullatus</i>	caninana	-	F	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
<i>Tantilla melanocephala</i>	cobra-da-terra	-	F	Sazima & Manzani, 1995; Sawaya & Sazima, 2003
Família Elapidae				
<i>Micrurus corallinus</i>	coral verdadeira	-	F	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
Família Viperidae				
<i>Bothrops jararaca</i>	jararaca	-	F	Ferreira, 2008; Sazima & Manzani, 1995
<i>Bothrops pauloensis</i>	jararaca	-	F	Silva & Rodrigues, 2008
ORDEM TESTUDINES				
Família Chelidae				
<i>Hydromedusa tectifera</i>	cágado-pescoço-de-cobra	-	PF	Sazima & Manzani, 1995
ORDEM ANURA				
Família Bufonidae				
<i>Rhinella ornata</i>	sapo cururu	-	F	Ferreira, 2008; FJPO, 2009
<i>Rhinella schneideri</i>	sapo cururu grande	-	F	Ferreira, 2008; FJPO, 2009; Zina et al., 2007
Família Craugastoridae				
<i>Haddadus binotatus</i>	rã-do-folhço	-	F	Ferreira, 2008
Família Cyclorhynchidae				
<i>Odontophrynus americanus</i>	sapo-escavador	-	F	Kokubum, 2008
<i>Proceratophrys boiei</i>	sapo-de-chifre	-	F	Ferreira, 2008; FJPO, 2009; Zina et al., 2007; Prado & Pombal, 2008
Família Hylidae				
<i>Dendropsophus minutus</i>	pererequinha-do-brejo	-	F	FJPO, 2009; Zina et al., 2007
<i>Dendropsophus nanus</i>	pererequinha-do-brejo	-	F	FJPO, 2009; Zina et al., 2007
<i>Dendropsophus sanborni</i>	pererequinha-do-brejo	-	F	FJPO, 2009; Zina et al., 2007
<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	perereca-cabrinha	-	F	Ferreira, 2008; FJPO, 2009
<i>Hypsiboas prasinus</i>	perereca-verde	-	F	Zina et al., 2007
<i>Phyllomedusa burmeisteri</i>	perereca-das-folhagens	-	F	Zina et al., 2007
<i>Pseudis paradoxa</i>	rã d'água	-	F	Zina et al., 2007
<i>Scinax fuscomarginatus</i>	pererequinha-do-brejo	-	F	FJPO, 2009; Zina et al., 2007
<i>Scinax fuscovarius</i>	perereca-de-banheiro	-	F	Ferreira, 2008; FJPO, 2009; Zina et al., 2007
Família Leiuperidae				
<i>Physalaemus cuvieri</i>	rã-cachorro	-	F	Ferreira, 2008; Kokubum, 2008; Zina et al., 2007; FJPO, 2009;
Família Leptodactylidae				
<i>Leptodactylus fuscus</i>	rã-assobiadora	-	F	FJPO, 2009; Zina et al., 2007; Kokubum, 2008
<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>	rã-pimenta	-	F	Ferreira, 2008; FJPO, 2009; Zina et al., 2007
<i>Leptodactylus mystacinus</i>	rã-marrom	-	F	Ferreira, 2008; FJPO, 2009; Zina et al., 2007
<i>Leptodactylus mystaceus</i>	rã-marrom	-	F	Zina et al., 2007
<i>Leptodactylus notoakites</i>	rã-gota	-	F	Ferreira, 2008; FJPO, 2009
Família Microhylidae				
<i>Elachistocles cf. ovalis</i>	sapo-guarda	-	F	FJPO, 2009; Zina et al., 2007

¹Lista da Fauna Ameaçada do Estado de São Paulo (Governo do Estado de São Paulo, 2008).

Fonte.: PA BRASIL, 2010.

Na **Área de Influência Direta (AID)** a herpetofauna encontrada durante a expedição de campo é composta por seis espécies de anfíbios (*Physalaemus cuvieri*, *Dendropsophus sanborni*, *Hypsiboas albopunctatus*, *Hypsiboas prasinus*, *Scinax fuscovarius* e *Elachistocles cf. ovalis*) e uma serpente (*Sybinomorphus mikanii*).

Adicionando os dados secundários referentes às entrevistas com os moradores da região este número aumenta para quatro espécies de serpentes e quatro de lagartos, não acrescentando ao número de anfíbios (Quadro 5.10.3.2-3).

Quadro 5.10.3.2-3: Lista da herpetofauna registrada para a área de influência direta do empreendimento, contendo nome científico, nome popular, metodologia de amostragem

Legenda:

(L - revisão de literatura, E - entrevista, BA - busca ativa e V - vocalização), status segundo a Lista Nacional da Fauna Ameaçada de Extinção (MMA, 2008), a Lista da Fauna Ameaçada do Estado de São Paulo (Governo do Estado de São Paulo, 2008) e a *International Union for Conservation of Nature/IUCN* e características (R - rara, PF - pouco freqüente, F - freqüente, X - exótica)

Nome Científico	Nome Popular	Metodologia de Amostragem	Status	Características
ORDEM SQUAMATA				
Família Anguillidae				
<i>Ophiodes striatus</i>	cobra-de-vidro	BA, E	-	F
Família Dipsadidae				
<i>Oxyrhopus guibei</i>	falsa-coral	E	-	F
<i>Sibynomorphus mikanii</i>	dormideira	BA	-	F
Família Viperidae				
<i>Bothrops jararaca</i>	jararaca	E	-	F
<i>Crotalus durissus</i>	cascavel	E	-	F
Família Gekkonidae				
<i>Hemidactylus mabouia</i>	lagartixa	E	-	F, X
Família Teiidae				
<i>Tupinambis merianae</i>	teiú	E	-	F
Família Tropiduridae				
<i>Tropidurus itambere</i>	calango	E	-	F
ORDEM ANURA				
Família Bufonidae				
<i>Rhinella schneideri</i>	sapo-cururu	E	-	F
Família Hylidae				
<i>Dendropsophus sanborni</i>	pererequinha-do-brejo	BA, V	-	F
<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	perereca-cabrinha	V	-	F
<i>Hypsiboas prasinus</i>	perereca	BA, V	-	F
<i>Scinax fuscovarius</i>	perereca-de-banheiro	BA	-	F
Família Leiuperidae				
<i>Physalaemus cuvieri</i>	rã-cachorro	BA, V	-	F
Família Microhylidae				
<i>Elachistodeis cf. ovalis</i>	sapo-guarda	V	-	F

Fonte: PA BRASIL, 2010.

A curva do coletor para a AID (Figuras 5.10.3.2-3 e 5.10.3.2-4) demonstra a tendência de crescimento da curva de acúmulo de espécies encontradas durante a expedição de campo.

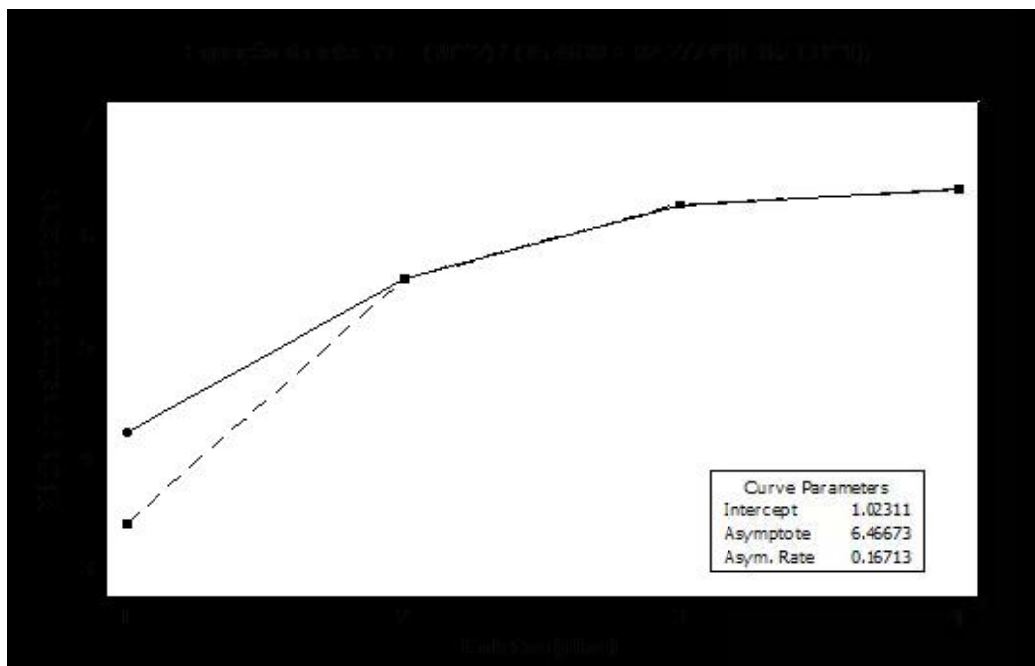


Figura 5.10.3.2-3. Curvas de riqueza amostrada e do estimador Bootstrap, realizadas a partir do número de coletas (linha contínua, riqueza amostrada; linha tracejada, média do estimador).

Fonte: PA BRASIL, 2010.

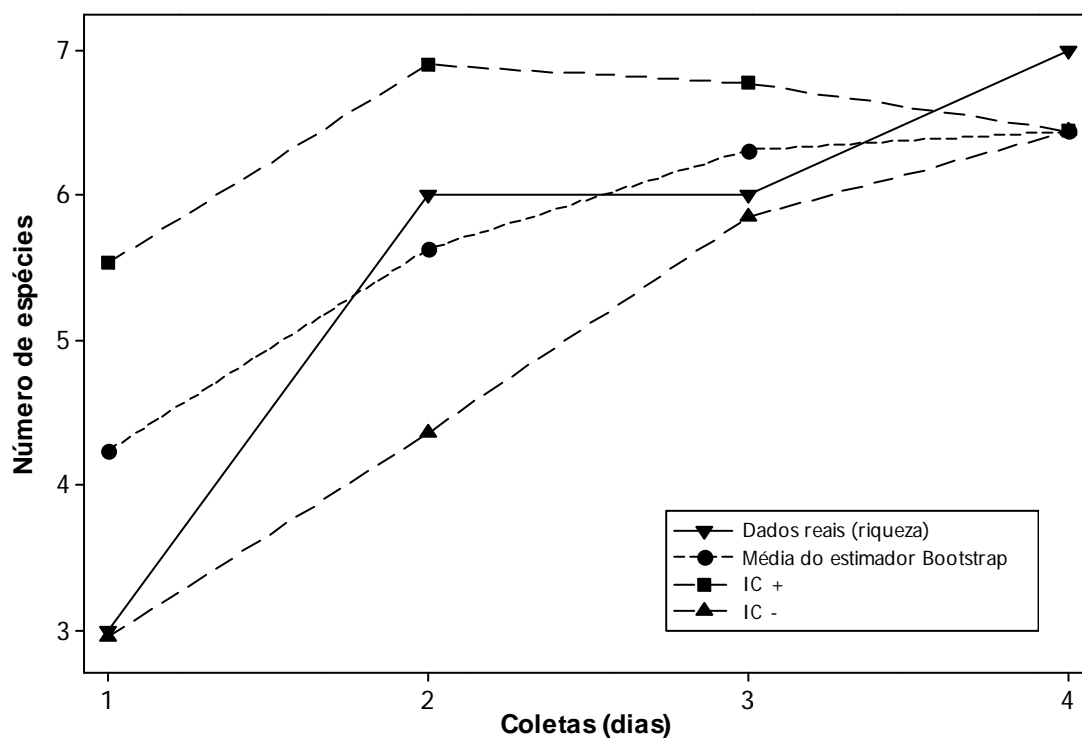


Figura 5.10.3.2-4: Curvas de acúmulo de espécies para a área de influência direta. Análise realizada com o estimador Bootstrap.

Fonte: PA BRASIL, 2010.

O primeiro gráfico refere-se ao fato das espécies de anfíbios possuírem épocas de atividade diferentes no decorrer do ano. A maioria das espécies de anuros tem sua atividade relacionada à época chuvosa, ocorrendo no início ou durante todo o período chuvoso e quente (Eterovick & Sazima, 2000; Prado & Pombal, 2005), portanto não atingindo estabilização da curva.

O período de amostragem ocorreu durante o mês de setembro de 2009, início da estação chuvosa, início do período de maior atividade de muitas espécies. O segundo está associado ao fato de poucos representantes da herpetofauna estarem presentes no período de estudo, que pode ser devido à instabilidade da temperatura e à precipitação. Isto pode afetar o comportamento de algumas espécies, como os lagartos que dependem de luz solar para o aquecimento corporal.

As espécies encontradas são consideradas de hábitos generalistas. Segundo moradores do local, na área não há presença de quelônios (cágados) nas lagoas. O crescimento da curva do coletor para a AID tende a ser menos acentuado do que na ADA, possivelmente, porque foram encontradas menos espécies na AID, que, como a área de estudo tem grande parte de sua vegetação arbórea já suprimida. Este bioma abriga muitas espécies, sendo que a maior riqueza de espécies ocorre nos ambientes de florestas (Haddad et al., 2008).

A herpetofauna encontrada na AID (seis espécies de anfíbios e uma de serpente) durante a expedição de campo não traduz a real biodiversidade desta área, principalmente em relação a partes florestadas. Estes locais merecem atenção, pois certamente reúnem mais espécies de anfíbios e répteis do que as registradas durante a campanha de campo e deve atrair outros componentes da herpetofauna em busca de água doce e alimento (e.g. serpentes e lagartos).

A herpetofauna encontrada na área diretamente afetada (ADA) durante a expedição de campo é composta por dez espécies de anfíbios (*Ischnocnema* cf. *guentheri*, *Rhinella schneideri*, *Dendropsophus sanborni*, *Hypsiboas albopunctatus*, *Hypsiboas faber*, *Hypsiboas prasinus*, *Scinax fuscovarius*, *Physalaemus cuvieri*, *Leptodactylus fuscus* e *Elachistocleis* cf. *ovalis*), duas de serpentes (*Sibynomorphus mikanii* e *Bothrops* cf. *jararaca*) e uma de lagarto (*Ophiodes striatus*).

Adicionando os dados secundários referentes às entrevistas com os moradores da região, o número de anfíbios não aumenta, o de lagartos e o de serpentes aumenta para quatro espécies cada na listagem de espécies de provável ocorrência na área (Quadro 5.10.3.2-4).

Quadro 5.10.3.2-4: Lista da herpetofauna registrada para a área de diretamente afetada (ADA) do empreendimento, contendo nome científico, nome popular, metodologia de amostragem

Legenda:

(L - revisão de literatura, E - entrevista, BA - busca ativa e V - vocalização), status segundo a Lista Nacional da Fauna Ameaçada de Extinção (MMA, 2008), a Lista da Fauna Ameaçada do Estado de São Paulo (Governo do Estado de São Paulo, 2008) e a *International Union for Conservation of Nature/IUCN* e características (R - rara, PF - pouco freqüente, F - freqüente,)

Nome Científico	Nome Popular	Metodologia de Amostragem	Status	Características
ORDEM SQAMATA				
Família Anguidae				
<i>Ophiodes striatus</i>	cobra-de-vidro	BA, E	-	F
Família Dipsadidae				
<i>Oxyrhopus guibei</i>	falsa-coral	E	-	F
<i>Sibynomorphus mikanii</i>	dormideira	BA, L	-	F
Família Viperidae				
<i>Bothrops</i> cf. <i>jararaca</i>	jararaca	BA, E, L	-	F
<i>Crotalus durissus</i>	cascavel	E	-	F

Quadro 5.10.3.2-4: Lista da herpetofauna registrada para a área de diretamente afetada (ADA) do empreendimento, contendo nome científico, nome popular, metodologia de amostragem

Legenda:

(L - revisão de literatura, E - entrevista, BA - busca ativa e V - vocalização), status segundo a Lista Nacional da Fauna Ameaçada de Extinção (MMA, 2008), a Lista da Fauna Ameaçada do Estado de São Paulo (Governo do Estado de São Paulo, 2008) e a *International Union for Conservation of Nature/IUCN* e características (R - rara, PF - pouco freqüente, F - freqüente,)

Nome Científico	Nome Popular	Metodologia de Amostragem	Status	Características
Família Gekkonidae				
<i>Hemidactylus mabouia</i>	lagartixa	E	-	F, X
Família Teiidae				
<i>Tupinambis merianae</i>	teiú	E	-	F
Família Tropiduridae				
<i>Tropidurus itambere</i>	calango	E	-	F
ORDEM ANURA				
Família Brachycephalidae				
<i>Ischnocnema cf. guentheri</i>	rã-do-folhicho	V	-	
Família Bufonidae				
<i>Rhinella schneideri</i>	sapo-cururu	BA, E	-	F
Família Hylidae				
<i>Dendropsophus sanborni</i>	pererequinha-do-brejo	BA, V	-	F
<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	perereca-cabrinha	V	-	F
<i>Hypsiboas faber</i>	sapo-martelo	V	-	F
<i>Hypsiboas prasinus</i>	perereca	BA, V	-	
<i>Scinax fuscovarius</i>	perereca-de-banheiro	BA	-	F
Família Leiuperidae				
<i>Physalaemus cuvieri</i>	rã-cachorro	BA, V, L	-	F
Família Leptodactylidae				
<i>Leptodactylus fuscus</i>	rã-assobiadora	V, L	-	F
Família Microhylidae				
<i>Elachistocleis cf. ovalis</i>	sapo-guarda	V	-	F

Fonte: PA BRASIL, 2010.

As Figuras 5.10.3.2-5 e 5.10.3.2-6 na sequência mostram as curvas do coletor para a ADA, onde se pode perceber que a curva de espécies acumuladas ainda tende a crescer de acordo com as estimativas de *Bootstrap* geradas a partir dos dados obtidos.

Os motivos desta tendência são os mesmos relatados para a AID, ou seja, é necessário maior esforço amostral, principalmente em períodos de maior atividade das espécies, podendo assim chegar à estabilização da curva, o que pode ser demonstrado pela revisão de literatura realizada para a área de estudo.

A herpetofauna encontrada na ADA (dez espécies de anfíbios, duas de serpentes e uma de lagarto) e com possível ocorrência na área (dados secundários) são, de uma forma geral, comuns e não se encontram em listas de espécies ameaçadas.

A área a ser loteada encontra-se em estado já avançado de degradação, sendo a maior parte da área tomada por capoeira ou silvicultura. Os locais indicados como plantio de vagem e de mexerica já se encontram em período final de viabilidade, sendo retirados em breve.